RESUMO

1 Decomposio de Barnes-Holme

Partindo do pre-suposto de que a decomposio de **Hyunen** fatoriza a resposta polarimtrica $Matriz\ de\ Coerncia\ em\ T_0$ - $alvos\ puros\ contendo\ cinco\ parmetros\ rank\ -1$ e, T_N - $em\ alvos\ distribudos\ com\ resto\ dos\ parmetros\ rank\ >1$ que dado como $roll\ invariant$ ao ngulo de aquisio. Assim sendo plausvel a interpretao de que o espao vetorial gerado pela T_0 deve ser ortogonal ao espao gerado pela T_0 . Para satisfazer estas condies, introduziu-se pelo **Barnes-Holm** um vetor q que ao multiplica-lo pela T_N gera um vetor nulo; ou seja $T_0q=0$. Com isso, permanece a ideia da ortogonalidade e a invariabilidade em relao ao ngulo, independentemente da rotao da polarizao. Segue a normalizao e a composio da equaes: Dada a matriz U, definida pelo

$$U = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & \cos 2\theta & \sin 2\theta \\ 0 & -\sin 2\theta & \cos 2\theta \end{bmatrix}$$
 (1)

Obtm-se o vetor q como sendo o autovetor de U, decomposto em que q_1, q_2 e q_3 em que

$$q_{1} = \begin{bmatrix} 1 \\ 0 \\ 0 \end{bmatrix} \quad q_{2} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 0 \\ 1 \\ j \end{bmatrix} \quad q_{3} = \frac{1}{\sqrt{2}} \begin{bmatrix} 0 \\ j \\ 1 \end{bmatrix}$$
 (2)

Como proposto pelo **Hyunen**, a matriz de coerncia T_3 pode ser decomposto em alvos puros e alvos distribuidos de trs formas diferentes, usando os trs autovetores acima citadas, propostos pelo **Barnes-Holm**. Tomando cada autovetor, pode-se normalizar um vetores como segue:

$$k_{01} = \frac{T_3 q_1}{\sqrt{q_1^{T*} T_3 q_1}} \ k_{02} = \frac{T_3 q_2}{\sqrt{q_2^{T*} T_3 q_2}} \ k_{03} = \frac{T_3 q_3}{\sqrt{q_3^{T*} T_3 q_3}}$$
(3)

O primeiro vetor corresponde exatamente a formulao feita pelo **Hyunen**, o que permite considerar somente os dois ltimos neste teorema [1].

References

[1] Jong-Sen Lee and Eric Pottier. Polarimetric Radar Imaging: From Basics to Applications. 2009.